

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	
<b>Entidade Proponente</b> Centro de Pesquisa e Reabilitação Visual de Itapetininga	
<b>Título do projeto:</b> "DESENVOLVENDO HABILIDADES, CRIANDO POSSIBILIDADES"	
<b>CNPJ:</b> 05.697.406/0001-99	
<b>Registro no CMAS n.º:</b> 039	<b>Validade do Registro:</b> outubro/2024
<b>Protocolo CEBAS n.º:</b> 71000.035878/2018-41	<b>Portaria:</b> 178/2018
<b>Endereço:</b> Rua Josepha Zaglobyński Krapt N.º: 932	<b>Bairro:</b> Jardim Bela Vista
<b>Cidade:</b> Itapetininga	<b>Estado:</b> SP
<b>Telefone:</b> (15) 35251302	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:ceprevi@ceprevi.org.br">ceprevi@ceprevi.org.br</a> <a href="mailto:ceprevi@terra.com.br">ceprevi@terra.com.br</a>
<b>Endereço Internet:</b> <a href="http://www.cepreviitapetininga.com">www.cepreviitapetininga.com</a>	
<b>Nome do Responsável pela Entidade:</b> Alcideney Scheidt	
<b>Telefone:</b> (15)996333555	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:alcideneyscheidt@gmail.com">alcideneyscheidt@gmail.com</a>
<b>Nome do Responsável Técnico pelo Projeto:</b> Sidney Sales de Matos	
<b>Telefone:</b> (15) 98127- 4972	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:sidney_mattos_84@hotmail.com">sidney_mattos_84@hotmail.com</a>
<b>TIPOS DE SERVIÇO</b> – Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade	

O CEPREVI tem como objetivo a habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência visual, ofertando-lhes a possibilidade de terem uma vida independente. Oferece um espaço com diversas atividades para promover a melhora da qualidade de vida destes sujeitos e promover a inclusão social, de maneira ativa e participativa. Dentre estas atividades estão:

- ✓ Grupo - Psicossocial
- ✓ Atividade de vida diária e prática (atividade de vida diária - AVD/atividade de vida prática - AVP);
- ✓ Visitas Domiciliares;
- ✓ Apoio multidisciplinar à família;

#### **Diagnóstico da Realidade**

O Trabalho desenvolvido em grupos socioeducativos deixam evidentes que muitas são as dúvidas dos usuários e seus familiares em relação a garantir formas de acesso aos direitos sociais, principalmente no uso desses no seu dia a dia. Contudo é notório que o trabalho desenvolvido tem despertado em muitos o interesse na busca de seus direitos e esta atitude tem contribuído para o desenvolvimento de sua autonomia e independência.

O trabalho psicossocial oferecido pela equipe técnica do CEPREVI visa um conjunto de intervenções que auxiliem o desenvolvimento da emancipação das pessoas, para que sejam protagonistas de suas vidas, com condições de exercer o seu direito de cidadania. Tendo em vista que estas pessoas não vivem sozinhas, o trabalho técnico é estendido ao núcleo familiar através de reuniões e visitas domiciliares. É um instrumental de suma importância para o desenvolvimento do trabalho pois o contato, o reconhecimento e a avaliação deste contexto onde está inserido o usuário visa entender os conflitos familiares e assim apontar caminhos, saídas ou possibilidades; de fato este processo traz um outro olhar da realidade social no qual este e os seus familiares estão imersos. Entretanto, em alguns casos, haverá a necessidade de realizar atendimento individual psicossocial pontual e processual na instituição onde trataremos as particularidades de cada caso conforme a demanda apresentada

**Justificativa:**



Desde a antiguidade, a cegueira vem sendo considerada como algo de difícil compreensão. As pessoas cegas, segundo Lorimer (2000), foram sempre consideradas como incapazes e dependentes, maltratadas e negligenciadas, sendo que algumas civilizações chegavam mesmo a eliminá-las. Somente há 200 anos é que a sociedade começou a perceber que as pessoas cegas e com baixa visão poderiam ser educadas e viver independentemente.

Segundo os resultados do Censo Demográfico 2010, (Brasil, 2010), a população do Brasil alcançou a marca de 190.755.799 habitantes, sendo que 12.777.207 apresentam algum tipo de deficiência severa, representando 6,7% da população total. As pessoas com deficiência visual severa somam 1.233.006, ou seja, em 2010, 3,5% das pessoas declararam possuir grande dificuldade ou nenhuma capacidade de enxergar.

Podemos desta forma, perceber a urgência atual em se desenvolver políticas públicas de assistência à pessoa com deficiência visual.

Pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010) indicam que, se iniciativas de alcance mundial e regional não forem tomadas, existirão no mundo 75 milhões de pessoas cegas e mais de 225 milhões de portadores de baixa visão, ou seja, incapazes de desempenhar grande número de tarefas cotidianas devido à deficiência visual.

Outrossim, o CEPREVI vem ao encontro a estas expectativas, tornando-se um Centro de Referência no atendimento à Pessoa com Deficiência Visual, desenvolvendo parcerias com as famílias, escolas, comunidade, realizando ainda, quando necessário encaminhamentos à Rede Socioassistencial.

Neste aspecto, o CEPREVI vem oferecendo serviço para a oferta de atendimento especializado as pessoas com deficiência visual e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Conta com equipe especializada e habilitada na prestação de serviços à pessoa com deficiência visual que necessitam de cuidados específicos. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial dos usuários do serviço SUAS e na orientação a seus familiares bem como na aceitação e valorização da diversidade. Desta forma, visamos à segurança da vigilância integral dos direitos dos usuários em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), em um processo integral de aprendizagem e inclusão das pessoas com deficiência visual na sociedade.

**Público Alvo:**

50 usuários (adolescentes, jovens, adultos e idosos), e 35 familiares de usuários (crianças e adolescentes), com deficiência visual (cego e baixa visão), matriculados e frequentes, de ambos os sexos, do município de Itapetininga, Estado de São Paulo.

Grupo 1 – Segundas e quintas-feiras das 08:00h às 11:00h.

Grupo 2 – Segundas e quintas-feiras das 08:00h às 11:00h.

Grupo 3 – Quartas e sextas-feiras das 08:00h às 11:00h.

Grupo 4 – Quartas e quintas-feiras das 13:00h às 17:00h.

Grupo 5 – Segundas e sextas-feiras das 13:00h às 17:00h.

Grupo 6 – Terças e quintas-feiras das 13:00h às 17:00h.

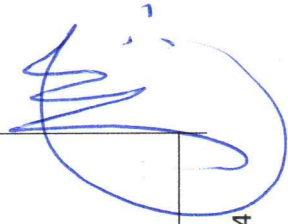
Grupo 7 – Terças e quintas-feiras das 13:00h às 17:00h

**Objetivo Geral:**

Promover a integração de 50 usuários (adolescentes, jovens, adultos e idosos) com deficiência visual e 35 familiares de usuários (crianças e adolescentes) a fim de promover a independência pessoal e social, a defesa de direitos, o fortalecimento da autonomia e a ampliação da capacidade protetiva da família; dentro do período de 2024 (janeiro a novembro).

**Objetivos Específicos:**

1. Promover espaço de acolhimento, orientação e reflexão, despertando no indivíduo o interesse pela cidadania e o conhecimento dos direitos pessoais e sociais, sobre os direitos e cuidados necessários à pessoa com deficiência visual, a acessibilidade e a inclusão social.
2. Desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária.
3. Desenvolver ações facilitadoras para o acolhimento e o fortalecimento psicológico dos usuários, diante das demandas apresentadas.



**Metas:**

Vagas preenchidas no projeto durante o ano. Meta 100%

Percentual de usuários familiares inseridos no CadÚnico. Meta 100%

Percentual de familiares que participam das atividades estabelecidas pela Organização. Meta 80%

Realização de visitas domiciliares para acompanhamento do usuário dos serviços. Meta 100%.

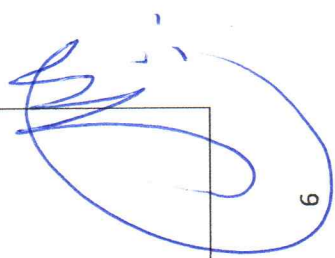
Redução e prevenção de ocorrência de isolamento da pessoa com deficiência visual identificado através de visitas domiciliares regulares realizado pela equipe técnica. Meta 100%

Percentual de 85% de participação efetiva dos beneficiários nas atividades

**Sistema de Monitoramento e Avaliação:**

Lista de presença; Relatório de acompanhamento familiar; Relatório grupal e individual; Ata de reunião; Termos de uso de imagem, responsabilidade pessoal e familiar; Avaliação de satisfação do usuário; Termo de autorização de visita domiciliar; Encaminhamentos; Matrículas; Ficha de avaliação; Folha resumo do cadastro único; Fotos; Quiz com os usuários dos temas trabalhados; Depoimentos dos usuários e famílias; Filmagem das atividades; Registros de imagem para análise de evolução; Números de encaminhamentos realizados a rede sócio assistencial conforme a análise de cada caso; Números de visitas domiciliares; Relatório quadrimestral; Ata de reunião de equipe técnica e familiar.

Técnicos envolvidos	Cronograma de Execução – Atividades
<ul style="list-style-type: none"><li>- Assistentes Sociais.</li><li>- Psicóloga.</li><li>- Terapeuta Ocupacional.</li></ul>	<p>Grupo 1 - Grupo de adolescentes/jovens, adultos e idosos com deficiência visual (cegueira e baixa visão) associado a deficiência intelectual. Considerando o déficit cognitivo, há necessidade de adaptações nos conteúdos trabalhados bem como enfoque da família quanto as orientações passadas.</p> <p>Grupo 2 - Grupo de adultos e idosos (cegueira e baixa visão), que possuem certas autonomia e dependências nas atividades diárias.</p> <p>Grupo 3 - Grupo de mulheres adultos e idosos com deficiência visual (cegueira e baixa visão), num processo de conquista de independência, embora possuam autonomia.</p> <p>Grupo 4- Grupo de homens adultos e idosos com deficiência visual (cegueira e baixa visão), num processo de conquista de independência, embora possuam autonomia.</p> <p>Grupo 5 - Grupo de adolescentes/jovens, adultos e idosos com deficiência visual (cegueira e baixa visão), que possuem autonomia e maior independência.</p> <p>Grupo 6 – Grupos de adolescentes/jovens com deficiência visual (cegueira e baixa visão), em processo de construção de identidade, habilitação e reabilitação de autonomia e independência nos aspectos cognitivos, funcionais e psicossociais.</p> <p>Grupo 7 – Grupo de adolescentes/jovens e adultos com deficiência visual (cegueira e baixa visão) aptas para a inserção ou reinserção ao mercado de trabalho.</p>



**Recursos humanos:**

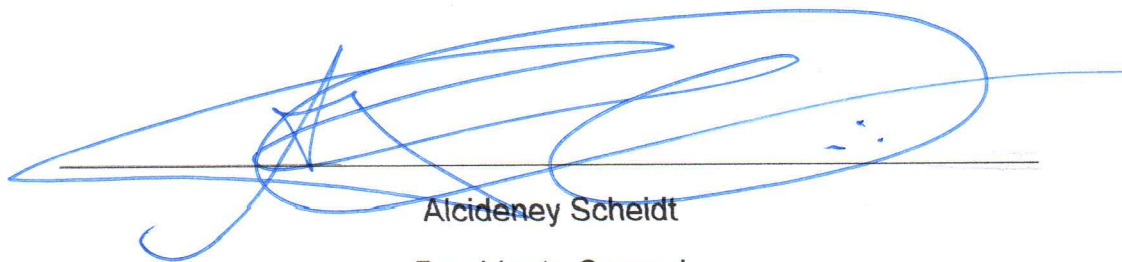
Nº	Formação	Função no Projeto	Situação	Carga Horária Semanal
<b>SETOR ADMINISTRATIVO</b>				
01	Economia	Administrativo	Prestador de Serviço	*12h
01	Administração	Administrativo	Prestador de Serviço	*40h
02	Serviços Gerais	Serviços Gerais	Prestador Serviço	*40h
<b>SETOR TÉCNICO</b>				
01	Pedagogo - Pós-graduado em Educação Especial e Inclusiva. Extensão em Orientação e Mobilidade. Extensão em Avaliação da Visão Funcional. Fisioterapeuta.	Coordenador	Prestador de Serviço	**40h
01	Psicologia	Psicóloga	Prestador de Serviço	30h
01	Serviço Social	Assistente Social	Prestador de Serviço	30h
01	Serviço Social	Assistente Social	Prestador de Serviço	***30h
01	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	Prestador de Serviço	25h
<p style="text-align: center;"><b>*HORA TOTAL CUSTEADA COM OUTROS RECURSOS **12 HORAS CUSTEADA COM OUTROS RECURSOS *** 15 HORAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS</b></p>				

**PLANILHA DE CUSTO**

<b>Recursos Humanos</b>	<b>Valor mensal</b>	<b>Valor anual</b>
<b>(1) Folha de Pagamento</b>	14.780,45	162.585,00
<b>(2) Encargos Sociais</b>	4.013,25	44.145,75
<b>(3) Férias</b>	478,54	5.264,00

<b>Prestação de Serviços</b>	<b>Valor mensal</b>	<b>Valor anual</b>
<b>(1) Transporte</b>	100,00	1.100,00
<b>(2) Água e esgoto</b>	289,00	3.179,00
<b>(3) Vale alimentação</b>	1.470,00	16.170,00

<b>TOTAL</b>	<b>21.131,25</b>	<b>232.443,75</b>
--------------	------------------	-------------------



Alcideney Scheidt

Presidente Ceprevi